

JESUS; Marcus Vinicius Silva de Jesus¹, SANTOS; Clézio dos²

RESUMO

PVM2106-2020 Falar de educação ao contrário que muitos pensam é uma prática muito difícil. Isso porque são diversas questões que devem ser pensadas para formar um profissional apto a lidar com o cotidiano escolar e seus desafios. Pensar na escola não é um ato fácil, o Professor tem que lidar com diferentes contextos sociais no qual a escola pode estar inserida. Ou seja, nem todas as instituições desfrutarão de recursos avançados. Partindo desse pressuposto, nota-se um paradoxo, onde mesmo em escolas que possam desfrutar de tais recursos, nem sempre haverá Professores que conseguirão usufruir dessas inovações. Pensando nisso, esse trabalho tem como principal objetivo contribuir com a visão que destaca a importância de uma formação multidisciplinar durante a graduação de licenciatura em Geografia para que assim, futuros profissionais docentes da disciplina de Geografia possa elaborar aulas utilizando métodos mais dinâmicos e que sejam capazes de enfrentarem e se adaptarem as diferentes realidades apresentadas no contexto educacional brasileiro, fazendo assim que o Professor possa não ficar preso somente na clássica educação tradicional expositiva e assim, tornar as aulas mais dinâmicas e ativas. Tendo em vista que o termo Inovação Pedagógica não significa exatamente inovação tecnológica, nota-se que se trata de uma metodologia que foge dos parâmetros da educação tradicional, trazendo novas atividades e nos fazendo pensar em assuntos mais abrangentes, até mesmo devido ao contexto econômico e social atualmente. Por conta disso é interessante pensarmos essa inovação desde a graduação até as salas de aula, buscando meios de introduzir e aproximar a realidade em que os alunos de diferentes regiões se encaixam, trazendo o cotidiano desses discentes para a sala de aula, tornando possível desfrutar de uma melhor compreensão de mundo. AGUERRONDO, I. La innovación educativa en América Latina: balance de cuatro décadas. **Perspectivas**, Ginebra, v. 22, n. 83, p. 379-394, out. 1992. Disponível em: <https://goo.gl/avdZNE>. Acesso em: 09 out. 2017. BUZATO, M. K. Cultura digital e apropriação ascendente: apontamentos para uma educação 2.0. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p. 283-304, dez. 2010. Disponível em: <https://goo.gl/gdhdfE>. Acesso em: 30 jan. 2018. LIBEDINSKY, M. **La innovación en la enseñanza como resolución de problemas**. Ciudad de Puerto Madryn, Argentina, 2014. MASETTO, M. T.; GAETA, C. Trajetória da pedagogia universitária e formação de professores para o ensino superior no Brasil. **Em Aberto**, Brasília, v. 32, n. 106, p. 45-57, set/dez. 2019. NOGARO, A.; BATTESTIN, C. Sentidos e contornos da inovação na educação. **HOLOS**, [S. l.], v. 2, p. 357-372, 2016. DOI: 10.15628/holos.2016.3097. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/3097>. Acesso em: 12 abr. 2023. TAVARES, F. G. O. O conceito de inovação em educação: uma revisão necessária. **Educação**, [S. l.], v. 44, p. e4/ 1-19, 2019. DOI: 10.5902/1984644432311. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/32311>. Acesso em: 14 abr. 2023.

PALAVRAS-CHAVE: Inovação Pedagógica, Escola, Formação Docente

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, mvsilva9855@gmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, cleziogeo@yahoo.com.br